

ÚLCERAS GÁSTRICAS EM CÃES: RELATO DE CASO

SOARES, Suzana Helena Machado

BETT, Vanderlei

LEGGI, Thelma Cristina Santos Soares

Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

HEADLEY, Selwyn Arlington (Orientador)

Docente do Departamento de Patologia Veterinária do Curso de Medicina Veterinária do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar

As úlceras gástricas (UG) são alterações gástricas freqüentemente encontradas em caninos e têm sido relacionadas a mastocitomas, neoplasias de tireóide, cirrose hepática, uremia e administração de drogas; porém, podem ocorrer independentemente de outras enfermidades. As UGs apresentam formas e tamanhos variáveis, são normalmente encontradas na região fúndica, no corpo ou no antro do estômago, podendo ser agudas ou crônicas. Na forma aguda as UGs são pouco profundas, com margens macias e bem hiperêmicas; a forma crônica é mais profunda com margens endurecidas sem hiperemia periférica. Em caninos, UGs são solitárias ou múltiplas; às vezes, ocorrendo junto às úlceras duodenais. Nestes animais, UGs provocam vômitos, alteração do apetite, dor abdominal severa, anemia, fezes enegrecidas e ocasionalmente perda de peso. Microscopicamente, são áreas profundas de necrose epitelial que alcançam as camadas musculares. Este relato descreve os achados de necropsia e os aspectos histopatológicos de ulcerações gástricas encontradas num canino submetido à necropsia de rotina no Departamento de Patologia Veterinária do Centro Ensino Superior de Maringá, (CESUMAR), Maringá, PR. Um canino, São Bernardo, macho, 3 anos e quatro meses de idade com queixa de anorexia, apatia e com sinais de cansaço foi necropsiado no Departamento de Patologia Veterinária, CESUMAR, Maringá, PR. Tecidos selecionados foram fixados em formol a 10% e processados para exame histopatológico de rotina. Na necropsia havia fezes enegrecidas na região perianal. Áreas profundas, multifocais a coalescentes, de tamanhos variando entre 0,5 a 4,0cm de diâmetro foram observadas na região do fundo glandular e próximo ao piloro do estômago; havia áreas semelhantes no duodeno. O exame histopatológico revelou necrose acentuada e multifocal do epitélio escamoso do estômago. Essas áreas de necrose atingiam a camada muscular, associada a essas áreas havia focos moderados de infiltrado mononuclear na junção mucosa-muscular. A localização anatômica das alterações gástricas associadas aos achados histopatológicos é característica das úlceras gástricas de duração crônica. Nos caninos o aparecimento de úlceras gástricas tem sido relacionado à administração de drogas antiinflamatórias não esteróides. Estes medicamentos inibam a síntese de prostaglandina facilitando a formação de úlceras gástricas.

e-mail: headleysa@cesumar.br